

A ANAFS é uma instituição de utilidade pública A ANAFS é Instituição de Utilidade Pública (reconhecida pela Presidência do Conselho de Ministros), Organização Não-Governamental, para além de membro da Rescue International Assistance League (reconhecida pelo Secretário-geral das Nações Unidas).

A segurança é, sem dúvida, conjuntamente com a liberdade, uma das principais preocupações das sociedades modernas e só o conhecimento dos órgãos, serviços e estruturas responsáveis pela protecção de pessoas e bens, bem como dos seus mecanismos de resposta, tornarão o cidadão e as comunidades mais felizes e certas de futuros mais risonhos.

Foi e é, a intenção da ANAFS divulgar e melhorar o conhecimento sobre a segurança de pessoas e bens, ensinando medidas de primeira intervenção que permitam ao rentabilizar esses conhecimentos, servirem as suas instituições ou organismos, as suas comunidades, logicamente o nosso país e a própria Humanidade.

### **O porquê da ANAFS estar no território**

A Junta de Freguesia de Grândola, ainda não tinha sido unificada, como União de Freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra, e no ano de 2009 viu-se a braços com o encerramento do Posto Médico do Canal Caveira e do Serviço de Apoio Permanente, que funcionava 24h. Dois serviços essenciais à população, onde era prestado apoio à população da freguesia. A Junta de Freguesia para colmatar esta situação e para conseguir dar apoio à população, maioritariamente idosa recorreu a uma Organização não Governamental, a ANAFS, para atenuar o isolamento e dar apoio às populações mais isoladas, desfavorecidas e vulneráveis, da freguesia de Grândola com a “Operação Aconchego”.

A Junta de Freguesia encontrou na ANAFS – Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias, Associação sem fins lucrativos que atua em áreas diretamente relacionadas com a protecção Civil e Saúde, o parceiro ideal para apoiar as suas gentes e minimizar os problemas que existem na freguesia. Após um ano do aparecimento dos primeiros casos de Covid 19, a intervenção da ANAFS na Freguesia de Grândola e Santa Margarida da Serra tem tido um papel fundamental no apoio à população da freguesia.

A ANAFS, começou a dar apoio às populações mais isoladas, desfavorecidas e vulneráveis em dezembro de 2011, tendo-se alargado à freguesia de Santa Margarida da Serra em 2013, aquando da união das freguesias. A Operação Aconchego foi criado numa parceria entre a Junta de Freguesia de Grândola e Santa Margarida da Serra e a ANAFS (Associação dos Alistados das Formações Sanitárias), com o apoio da Câmara Municipal de Grândola. Desde 2011 até ao final do ano de 2021 foram realizadas ininterruptamente em 10 anos da Operação “Aconchego” mais de 70 edições.

No ano de 2020 e 2021, dada a circunstância de ter ocorrido uma emergência de saúde pública motivada pelo novo Coronavírus SARS-Cov2, a operação Aconchego ainda se tornou mais urgente e necessária e o seu planeamento foi, desde logo, sujeitas a nova calendarização e à execução das ações com medidas cautelares sanitárias rígidas. Depois de ser declarada a doença COVID-19 uma pandemia, a intervenção da ANAFS e da Junta da Freguesia foi bastante importante para a população mais isolada da freguesia. Com os rastreios feitos individualmente. As determinações para o recolhimento sanitário, especialmente aos grupos de risco e aos que se encontravam em isolamento domiciliário, determinaram medidas de apoio aqueles cidadãos, levando-lhes ou renovando-lhes a medicação habitual, entregando-lhes a medicação habitual, entregando-lhes a alimentação ou bens de primeira necessidade e sempre, mantendo com eles uma ligação de cidadania de âmbito humanitário.

Na 1ª linha de contacto e apoio das populações estão as juntas de Freguesia, que com o conhecimento dos seus territórios, se encontram privilegiadamente capazes para realizar essas missões. Ora, tendo em conta a parceria existente entre a ANAS e a Junta de Freguesia, esta solicitou o reforço dos seus meios para o desenvolvimento das ações de apoio aos grupos de risco e aos lugares isolados. Numa 2ª fase a ANAFS passou a realizar além do transporte de bens de 1ª necessidade e de medicação, a proceder à entrega, recolha e possível acompanhamento dos trabalhos escolares dos alunos em aulas e de e-learning e telescola. Forma entregues por semana cerca de trabalhos escolares a 100 crianças sem qualquer suporte informático. Finalmente numa 3ª fase e com o fim da declaração do Estado de Emergência, passaram a realizar-se os rastreios, sempre domiciliários e principalmente a maiores de 70 anos ou que anteriormente tivessem sido referenciados como doentes de risco.

**Objetivo do projeto** – Com uma intervenção incidente, especialmente na área dos cuidados básicos de saúde (rastreios de pressão arterial, glicemia, colesterol e ensino para a saúde), na eventual resolução de situações de declarado desequilíbrio social, psíquico e físico e também na recuperação de equipamentos familiares e sociais, para além de sensibilização para situações de autoproteção e socorro.

No contacto com estas populações, reconheceu-se as suas realidades e carências, passando a distribuir roupas, mobílias, alimentos.

Este projeto desenvolve também trabalhos de intervenção nas habitações, com a reparação de telhados, e reparação em canalizações e eletricidade.

**Formação** – Através da Operação Aconchego foram realizadas sessões de esclarecimento e palestras, focando temas como: Cuidados a ter com os idosos, auto defesa, cuidados e medidas a ter em caso de catástrofes.

Nos últimos dois anos e com o aparecimento dos primeiros casos do vírus SARS\_cov2, em que o isolamento das pessoas se tornou ainda maior, e agravou as condições destas pessoas, a Junta de Freguesia intensificou ainda mais o trabalho da OPERAÇÃO ACONCHEGO, usando com rigor as medidas cautelares sanitárias realizando os rastreios em lugares amplos e com o controlo de permanência de pessoas. Alargou-se os trabalhos destas operações na entrega de bens essenciais e medicamentos às famílias confinadas ou em situação de risco.

A suspensão de aulas presenciais, que passaram a realizar-se on line , para as crianças destas zonas rurais com a falta de meios informáticos e com fraco sinal de internet, foi a Junta de Freguesia que se disponibilizou para fazer a entrega / recolha de trabalhos escolares em papel onde também aqui, a operação aconchego foi uma parceria importante.

Os operacionais da operação aconchego, deram o seu prestável auxílio da entrega e recolha de trabalhos escolares nas zonas rurais da Freguesia

Neste Trabalho a Junta de Freguesia de Grândola e Santa Margarida da Serra, conta com a parceria da ANAFS, uma Instituição de Utilidade Pública (reconhecida pela Presidência do Conselho de Ministros), Organização Não-Governamental e voluntários residentes na Freguesia.

Distribuídos pelos diversos locais.

No último ano foram prestadas cerca de 2000 horas de trabalho operacional e voluntário, em mais de 300 intervenções.

**População Alvo** - Este projeto desenvolve uma ação de apoio às populações mais isoladas, desfavorecidas e vulneráveis, abrangendo zonas menos desenvolvidas e isoladas, sendo exemplo disso a Aldeia do Futuro, Aldeia da Justa, Bairro dos Cadoços, Silha do Pascoal, Água Derramada, Aldeia do Pico Lugar da Muda, Brejinho de Água, Bairro da Paragem Nova, Mosqueirões e Santa Margarida. A partir do final do ano de 2022, a ANAFS regressa à localidade de Canal Caveira, uma vez que o médico só vai a esta localidade uma vez por mês.